

CENTRO UNIVERSITÁRIO  
UNIVERSIDADE DE ENSINO SUPERIOR DOM BOSCO  
CURSO ADMINISTRAÇÃO

**GLEIBSON ALVES FERNANDES**

**LOGÍSTICA INTEGRADA E A GESTÃO DE CADEIA DE SUPRIMENTOS.**

São Luís  
2022

**GLEIBSON ALVES FERNANDES**

**LOGÍSTICA INTEGRADA E A GESTÃO DE CADEIA DE SUPRIMENTOS.**

Monografia apresentada ao Curso de Administração do Centro  
Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, como  
requisito parcial para obtenção do grau em Bacharel em  
Administração.  
Prof. Me. Fábio Santos Carvalho

São Luís  
2022

**GLEIBSON ALVES FERNANDES**

**LOGÍSTICA INTEGRADA E A GESTÃO DE CADEIA DE SUPRIMENTOS.**

Monografia apresentada ao Curso de Administração do Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, como requisito parcial para obtenção do grau em Bacharel em Administração.

Prof. Me. Fábio Santos Carvalho

Aprovada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof. Me. Fábio Santos Carvalho**

Mestre em Direito, Ciências e Jurídico- Políticas

Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB)

---

**Prof. Esp. Teyla Maria Albuquerque Santos**

Mestre em Gestão Empresarial

Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB)

---

**Prof. Me. Marcelo Virgínio de Melo**

Mestre em Economia

Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB)

Fernandes, Gleibson Alves

Logística integrada e a gestão de cadeia de suprimentos. /  
Gleibson Alves Fernandes. \_\_ São Luís, 2022.  
35 f.

Orientador: Prof. Fábio Santos Carvalho.

Monografia (Graduação em Administração) - Curso de  
Administração – Centro Universitário Unidade de Ensino  
Superior Dom Bosco – UNDB, 2022.

1. Logística. 2. Cadeia de suprimentos. 3. Inovação.  
I. Título.

CDU 658.78

O cerne da guerra está no combate, mas a fonte da vitória apoia-se na logística.

(A. D.)

Dedico esta vitória ao Grande Arquiteto do universo: Deus.

À minha base, meu horizonte: minha família

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus pelo dom da vida e por me dar a capacidade de galgar mais uma vitória.

A minha família, que sempre me deu força para lutar pelos meus ideais e sempre que eu pensava em desistir, foi o combustível que me fez prosseguir.

A UNDB e toda sua equipe, por abri as portas e nos orientar naquilo que nos propusemos a aprender.

Aos professores, grandes mestres, não há palavras para descrever tamanha gratidão, pelos aprendizados.

Aos colegas e amigos conquistados, vocês são maravilhosos, valeu cada tira teima, dúvidas, respostas, perguntas, ajuda e apoio.

À todos, meu muito obrigado!

## **RESUMO**

As transformações ocorridas no mercado empresarial na década de 1990, provocou um desencadeamento na competição entre as organizações, mudanças no perfil, nos gastos. Obrigando as empresas a procurar novos métodos de gerenciar as empresas, numa perspectiva global, no intuito de ampliar seu negócio e obter condições e de melhorar sua posição no mercado empresarial. Esta revolução da logística se deu por causa da competitividade globalizada, e o que toda empresa deve fazer é se manter estável nestas turbulências, buscando atualizar-se, inovando seus negócios, e sempre estar atento as mudanças que ocorrem no mercado. Assim sendo, a presente pesquisa objetivou analisar a importância da logística na gestão de cadeia de suprimentos de uma organização. A metodologia do trabalho é de cunho bibliográfico.

**Palavras-chave:** Logística. Cadeia de suprimentos. Inovação.

## **ABSTRACT**

The transformations that took place in the business market in the 1990s provoked a triggering of competition between organizations, changes in the profile, in the expenses. Forcing companies to look for new methods of managing companies, in a global perspective, in order to expand their business and obtain conditions and improve their position in the business market. This logistics revolution took place because of globalized competitiveness, and what every company must do is to remain stable in these turbulences, seeking to update itself, innovating its business, and always being aware of the changes that occur in the market. Therefore, the present research aimed to analyze the importance of logistics in the supply chain management of an organization. The methodology of the work is bibliographic.

**Keywords:** Logistics. Supply chain. Innovation.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
1.1 Objetivos.....	12
1.1.1 Objetivo Geral.....	12
1.1.2 Objetivos Específicos.....	12
1.2 Justificativa.....	13
2 LOGÍSTICA: Breves reflexões.....	14
2.1 Breve panorama histórico da Logística.....	16
2.2 Conceituando Logística.....	19
2.3 Entendendo o que é logística integrada.....	22
2.4 A importância da logística integrada e a gestão de cadeia de suprimentos.....	24
3 METODOLOGIA DA PESQUISA.....	29
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
REFERÊNCIAS.....	32

## 1 INTRODUÇÃO

Entende-se por logística como uma área específica da administração, que é responsável em prover recursos e informações para a execução de todas as atividades de uma organização. Isto é, na execução das atividades, isto significa que a logística gerencia os diversos recursos administrativos, observando de perto as entregas e recebimentos de produtos.

Com a expansão mercadológica e a evolução das novas tecnologias, processos estão sendo integrados e em algumas situações automatizados. Desta forma, a logística surge com um papel fundamental para operacionalizar parte destes processos.

Assim, é possível observar no espaço mercadológico o quanto a competência logística tem ganhado grande relevância nas organizações, convertendo-se em um agente a ser analisado com mais criticidade, requerendo da gestão das empresas, maior atenção no desempenho de suas operações.

É importante ressaltar que os conceitos de armazenagem, movimentação e transporte foram compreendidos em todo o percurso histórico da humanidade como símbolo de sobrevivência e conquista de nações na antiguidade, porém, era possível perceber a necessidade de viabilizar vários métodos nas constantes guerras para conquistar os territórios, como armas, medicamentos, víveres, os próprios soldados, entre outros recursos.

Neste percurso histórico, esses conceitos se desenvolveram e foram se adaptando às necessidades regionais, das empresas e da própria sociedade. Com os avanços tecnológicos e metodológicos tornaram-se necessário a ser pensados de maneira bem estruturada, desencadeando funções, rotinas e procedimentos adequados à produção, fazendo surgir, dessa forma, o termo logística, e a partir de então, tornou-se algo evolutivo e passou a incorporar várias atividades indispensáveis à produção ou mesmo de suporte.

Assim, com o passar dos anos, há possibilidades de séculos, a logística vem se tornando dia após dia mais importante no desenvolvimento dos negócios das empresas, independentemente de qualquer que seja o setor, vem contribuindo de forma significativa para o resultado das mesmas.

Esta revolução da logística se deu por causa da competitividade globalizada, e o que toda empresa deve fazer é se manter estável nestas turbulências,

buscando atualizar-se, inovando seus negócios, e sempre estar atento as mudanças que ocorrem no mercado.

Sobre logística empresarial, é possível afirmar, conforme Bailou(2001), é uma área de estudos, praticamente novo da gestão integrada, isto se compararmos com os campos tradicionais de finanças, marketing e produção. Enquanto Dias (1996) fala que a logística é composta por dois subsistemas de atividades, administração de materiais (suprimento físico) e distribuição física, cada uma envolvendo o controle da movimentação e a coordenação demanda de suprimento.

Desse modo, faz-se o seguinte questionamento: De que forma as empresas de sucesso enfrenta e/ou planeja a logística de suprimentos em sua operação?

## **1.1 Objetivos**

### **1.1.1 Objetivo Geral**

Analisar a importância da logística na gestão de cadeia de suprimentos.

### **1.1.2 Objetivos Específicos**

- Conhecer a estrutura organizacional da logística de suprimentos de uma empresa.
- Identificar as atividades desenvolvidas na empresa sobre a distribuição logística;
- Apontar a importância da logística nas estratégias de distribuição das atividades.

### 1.1.3 Justificativa

A cultura brasileira já aprimorou seu gosto para o que é bom e barato, nesta perspectiva, as empresas acirraram na concorrência buscando agradar o consumidor. Neste caso, algumas empresas tem se colocado em um patamar elevado, no que tange “ao gosto refinado do brasileiro”.

Buscando sempre agradar o consumidor com promoções, propagandas com relações as comemorações das cidades onde a empresa está implantada, isto é, buscando características próprias da região com produto de qualidade, desta forma a empresa alcança suas metas.

Mesmo sabendo que os produtos ofertados por uma empresa é ofertado por empresas concorrentes, assim, a competitividade é acirrada, exigindo da gestão de logística de suprimentos melhorar seu desempenho competitivo.

Assim, o tema em questão é de grande relevância por ser algo real, que precisa ser inovado a todo momento para equilibrar a empresa no mercado financeiro, bem como, apresentar a logística como uma vantagem competitiva, fazendo com que o gerenciamento integrado de logística proporcione qualidade, eficiência, redução de custo, satisfazendo as necessidades e anseios do cliente.

A metodologia do trabalho é de cunho bibliográfico, pois tornou-se necessário revisar várias literaturas para que pudesse dar cientificidade ao estudo da temática.

O trabalho encontra-se dividido em capítulos para facilitação da leitura dos assuntos abordados, estando assim dividido: o primeiro é a introdução onde se apresenta breves abordagens sobre o tema seguido pelo problema que se torna a questão de partida de uma pesquisa. Seguido pelos objetivos e justificativa da relevância da pesquisa tanto para a academia quanto para o desenvolvimento no setor da empresa.

O segundo capítulo trata da abordagem teórica, onde é possível agrupar os pensamentos de vários autores sobre o tema abordado. O terceiro é a metodologia que trata do percurso dos métodos e técnicas para se chegar ao resultado da pesquisa. E por último as considerações finais realizadas pelo autor da pesquisa, seguido das referências consultadas para a construção do trabalho.

## 2 LOGÍSTICA: Breves reflexões

De acordo com MECALUX (20221), entende-se por logística integrada como uma estratégia essencial para alcançar uma cadeia de suprimentos flexível. Tudo está integrado - tanto recursos como mercadoria, informação, operadores e departamentos - com um objetivo muito claro: entregar os pedidos aos clientes no menor tempo possível.

Segundo Grant (2013) as atividades logísticas possuem séculos de práticas, mas, o seu desenvolvimento se realizou a partir do contexto das guerras, na aplicabilidade dos suprimentos aos militares. Este desenvolvimento aconteceu em quatro fases, de acordo com Machado Júnior *et al* (2018, p. 58)

[...] a primeira fase foi a do isolamento das empresas; a segunda fase sendo a da visão sistêmica; a terceira como visão integrada; e a quarta fase e atual sendo a visão global e de redes de suprimentos.

Segundo Mattos Neto (2017), a logística é parte integrante da Gestão da Cadeia de Suprimentos (GCS), com a responsabilidade pelas atividades de planejamento, do controle de todo fluxo de processos, e revertendo-os em informações, bens e serviços que devem ser entregues ao ponto de consumo. De acordo com os critérios propostos pelos clientes.

Assim, tem-se observado nos dias atuais que a logística tem galgado sua importância, alcançando patamares elevados, e assim, requerendo maior atenção por parte da gestão com relação ao desempenho de suas operações.

O termo Logística é de origem grega tem por significado contabilidade e organização. Também oriunda do francês *logistique* que significa uma arte que aborda o planejamento e realização de vários projetos, que é utilizado durante as guerras.

É notório que desde 1990 surgiu uma nova era de acontecimentos global, onde a competitividade tornou-se a mola propulsora de sucesso e permanência de uma empresa no mercado financeiro. Esta precisa atentar-se para a evolução ocorrente, no intuito de atualizar-se e inovar-se diariamente.

Assim, a figura abaixo, apresenta a evolução da logística desde a década de 1960 até a década de 1990.

Figura 01: Ciclo evolutivo da Logística



Fonte: Santiago (2016)

Porter (1991) afirma que o dinamismo da logística, tornaram-se consideradas, pelas organizações, o centro das atenções por se tornar uma opção que qualifica e reduz os custos. Desta forma, Levando em consideração, que a premissa da cadeia logística, como origem a ligação entre a empresa e seus fornecedores.

Conforme Christopher (1997), o que a provisão é o fator que determina o sucesso ou fracasso em uma batalha, a decisão, quase sempre, é o destino de uma guerra. Assim sendo, a logística desenvolve suas atividades neste processo por ser o precípua responsável pelo ressurgimento do exército situado em frente de batalha. Ademais, a logística pode ser considerada numa organização militar de guerra como uma estratégia decisiva de velocidade.

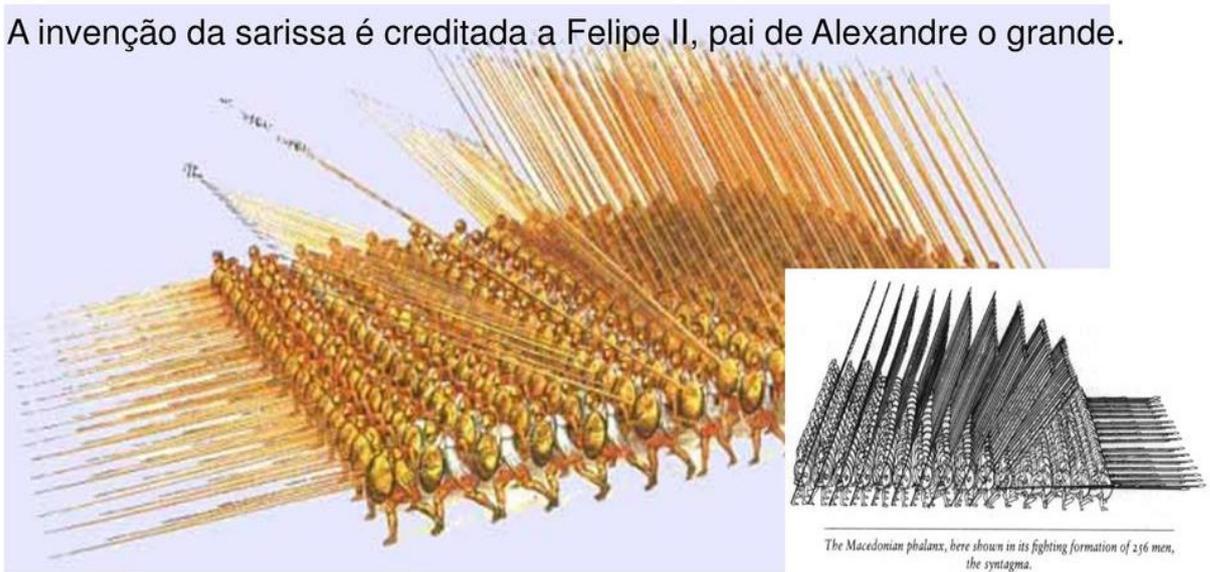
Na atualidade, a logística é considerada um processo intersetorial, ou seja, envolve praticamente todos os departamentos de uma empresa. Quando trabalham de forma sincronizada, as operações são muito mais fluidas e, portanto, os pedidos podem ser expedidos com mais rapidez.

## 2.1 Breve panorama histórico da logística

A logística tem sido alvo de estudos por vários pensadores e acadêmicos de diversos cursos, entretanto, mesmo nos dias atuais, após estudos aprofundados, a logística não possui uma data exata que se refere ao seu surgimento. Entretanto, se conhece que esta possui variadas técnicas que já foram utilizadas em campanhas de guerras, a título de exemplo, cita-se as tropas de Alexandre, o Grande (310 a.C.), sabe-se que eram usados diversos métodos e técnicas estratégicas que todo suprimento necessário para manter, com sucesso, todo o seu exército, durante as guerras e expansões territoriais, isso se dava desde os mantimentos, munições, água, bem como mantinham o foco do planejamento inicial, na distribuição e manutenção desses itens e de suas tropas. Todo esse processo, mesmo em um período remoto, eram organizados de forma estratégica.

Figura 02: Logística de guerra Alexandre o Grande.

A invenção da sarissa é creditada a Felipe II, pai de Alexandre o grande.



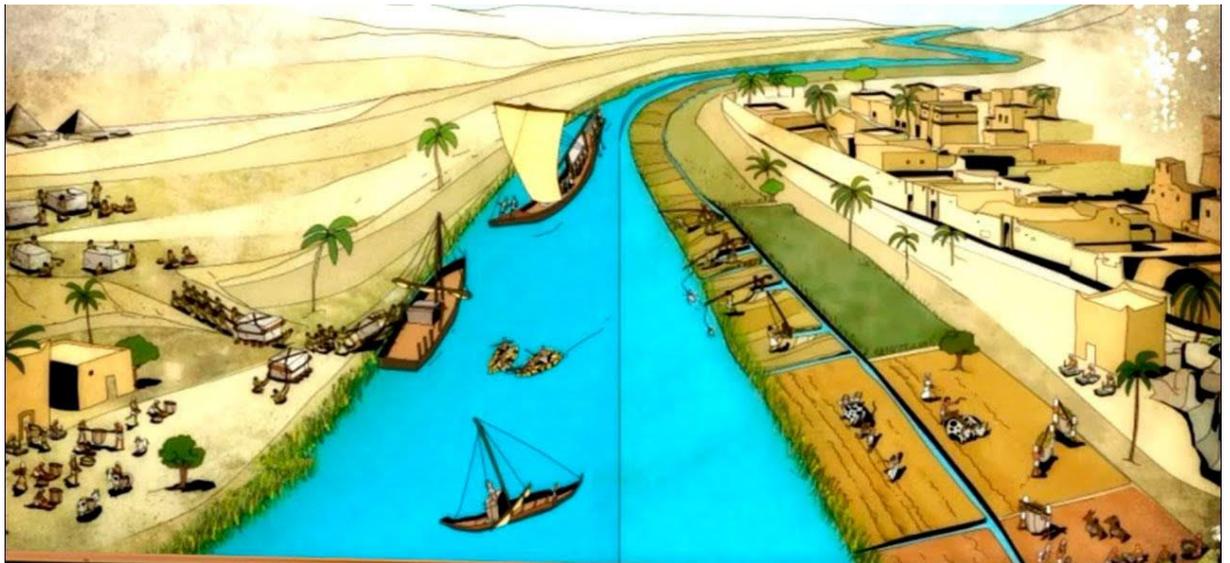
- era formado por 16 fileiras = 256 homens
- as cinco primeiras fileiras estendiam suas sarissas – de 4 a 6 metros
- os soldados de trás mantinham as lanças para a frente e para o alto formando um escudo contra as flechas.

**Fonte:** Duarte; Aguiar e Andretti (2014)

O povo egípcio usava armazéns públicos para a manter seu grande Império do Egito ao longo do Rio Nilo, nos vales alagáveis, plantando e colhendo grãos para

sustentar a população no período da boa safra ou na estiagem, isto por volta dos anos 2000 a 1800 a.C., ocorria da mesma forma as margens dos Rios Tigre, Eufrates e Ganges (ANTUNES, 2005), utilizando técnicas avançadas de abastecimento para o período na cultura alagada do arroz, e na cultura do milho na China e nas civilizações pré-colombianas das Américas, os Maias, Astecas e Incas do século XIII até o século XV (SOUZA, 2004).

Figura 03: Logística de abastecimento de água no Egito



Fonte: Farias (2014)

Também foi percebido características das concepções logísticas por volta dos anos 500 a.C. a partir da utilização de meios de transportes e suprimentos, como também, as tecnologias avançadas, para a época, na literatura outorgada ao general chinês Sun Tzu, de acordo com a adaptação de Clavell (2003).

Conforme Barker (2005), o Império Persa, em 480 a.C., possuía um exército grande e eficaz com engenhosidade na área de transporte e na distribuição mantinha a cerca de duzentos mil homens em suas táticas de batalha.

De acordo com Reis (2004), a logística apareceu com as relações humanas, século XVII. A disseminação da palavra logística ocorreu durante a Segunda Guerra Mundial, onde as execuções militares envolviam melhor provimento e gerenciamento dos materiais de guerra, dos mantimentos pessoais, das instalações temporárias, incluindo a garantia para obter a prestação de serviços de apoio. Assim sendo, os exércitos que administravam de forma sistemática estas ações, tinham como garantia a vantagem competitiva com relação aos seus oponentes, e como resultado, conquistavam novos territórios (REIS, 2004).

Com o passar dos tempos a logística integrada tornou-se desconhecida antes dos anos 50 e toda a atividade de provisão era realizada de forma meramente funcional (BOWERSOX; CLOSS, 2001).

Segundo Moura (1998) a terminologia logística iniciou no século XVIII, no reinado de Luiz XIV, com colocação de Marechal - General de Lógis – que se tornou responsável pelo mantimento e pelo transporte de variados artefatos que fossem necessários nas batalhas.

Assim, o termo logística foi muito utilizado, principalmente nos estudos teóricos de Barão Antoine Henri Jomini, militar que estudou a guerra, e a dividiu em 5 grandes partes:

- Estratégia;
- Grandes táticas;
- Logística;
- Engenharia;
- Táticas menores.

Assim sendo, a partir dessa divisão, pode-se definir logística como “a arte de movimentar exércitos”. Percebe-se então que a logística já era algo bem distinto no processo idealizado por Jomini. Desta forma, a logística está presente a partir do momento em que surge uma necessidade de organização ou movimentação de algo. Ela esteve no passado, está no presente e, com certeza, estará no futuro, conforme já citado anteriormente é a arte de movimentar, planejar e organizar, independente do que seja.

Para Castro (2019), a logística vem se adaptando as necessidades da Indústria 4.0, oferecendo maior rastreabilidade, conexões e transparência para toda à rede. Com a presença da tecnologia, aliada a quarta fase da logística, onde o foco está na visão global e das redes de suprimentos. Desta forma, assumindo não só o papel operacional, como também de gestão de informações.

De acordo com os autores citados, é possível perceber, que, mesmo em tempos distintos e bem distantes, a logística era utilizada e necessária para variadas aplicações, mesmo sem ter cientificidade e aprofundado teórico como nos dias atuais, e sem a utilização de tecnologias de pontas que são utilizadas.

## 2.2 Conceituando Logística

Baseado nos estudos de Christopher (1997), logística faz referência a atividade de gerenciamento da compra, monitorar e armazenar materiais, peças e produtos personalizados através da empresa com o intuito de aumentar os lucros na atualidade e com perspectivas futuras, utilizando um atendimento mais em conta.

O conceito de logística passou por várias evoluções de acordo com tempo histórico, conforme quadro abaixo:

Quadro 1 – Panorama cronológico da evolução do conceito de logística

FASE/PERÍODO	CONTEXTO HISTÓRICO	CONCEITO APLICADO AO TERMO
Fase I - Antes de 1900	Conflitos bélicos- necessidade de estratégia para reabastecer as tropas militares	Conceito de cunho técnico e de uso militar
Fase II - Entre 1920 e 1950	Evolução industrial	Conceito de distribuição física associada à função de marketing
Fase III - Entre 1950 a 1960	Desenvolvimento da tecnologia da informação (TI)	Conceito de logística integrada
Fase IV – Entre 1960 e 1970	Mudanças fundamentais no ambiente produtivo: Integração de processos Evolução da tecnologia da informação; Surgimento das ferramentas de integração: Material Requirements Plannings - MRP, depois o Manufacturing Resources Planning - MRP II.	Conceito de logística com base na filosofia administrativa do sistema Just in Time (JIT).
Fase V – Entre 1980 e 1990	Integração dos processos por meio da Tecnologia da Informação (TI), contribuiu para a sustentação e consolidação da logística.	Conceito de logística incorpora uma abordagem mais

		estratégica de caráter operacional
--	--	------------------------------------

Fonte: (ALMEIDA NETO, 2016, p.20)

Segundo Bailou(2001), Logística Empresarial, é um campo de estudos praticamente novo da gestão integrada, isto se compararmos com os campos tradicionais de finanças, marketing e produção.

Enquanto Antônio Novaes (2004) esclarece dizendo:

Na sua origem, o conceito de logística estava essencialmente ligado às operações militares. Ao decidir avançar suas tropas seguindo uma determinada estratégia militar, generais precisavam ter, sob suas ordens, uma equipe que providenciasse o deslocamento, na hora certa, de munição, viveres, equipamento e socorro médico para o campo de batalha. Por se tratar de um serviço de apoio, sem o glamour da estratégia bélica e sem o prestígio das batalhas ganhas, os grupos logísticos militares trabalhavam quase sempre em silêncio. (NOVAES, 2004, p.31).

A logística concerne de uma variação de atividades combinadas de processamento de pedidos de uma empresa, incluindo transporte, manutenção de estoque, armazenagem e manuseio de matérias, programação de produto e manutenção de informação:

A logística tem como objetivo incrementar a utilidade pela liberação do produto certo, nas condições, prazo, quantidades locais, cliente e custos solicitados. Seu sistema é composto por uma rede formada de instalações e informações que executa várias funções a fim de conseguir um eficiente fluxo do produto onde estão incluídos transferência, estocagem, manuseio e comunicação. (SEVERO, 2006, p.20.)

Tendo como objetivo criar mecanismos para a redução de custo, fazendo com que o produto chegue na hora e local correto, aumentando com isso o grau de satisfação de seus clientes e atingindo um nível desejado de serviço ao consumidor.

Já Oliveira (2011) afirma que, desde quando surgiu, logística é uma terminologia que apresenta diversas configurações no tocante a sua conceituação, de acordo com o contexto de cada período da história o conceito de logística vem adquirindo um novo formato.

Dessa forma é válido ressaltar que por causa das mudanças que vem ocorrendo no ambiente competitivo do mercado empresarial fazem com que as gerências da logística precisem de informações para melhorar a qualidade, pontualidade e eficiência das suas atividades, pois necessita compreender exatamente o que gasta e a lucratividade de cada um de seus produtos, serviços e

clientes (Kaplan, 1998). Estas necessidades tem por objetivo, acima de tudo, à integração empresarial e ao compartilhamento e troca de informações de toda cadeia de suprimentos.

É oportuno ainda conceituar logística conforme a Associação Brasileira de Logística (ASLOG) que define logística conforme segue abaixo:

Logística é a função sistêmica de otimização do fluxo de materiais e informações de uma organização. Integra duas ou mais atividades gerenciais e operacionais, planejando, implementando e controlando o fluxo eficiente de materiais e informações, do ponto de origem ao ponto de destino, com o propósito de adequá-los às necessidades dos fornecedores e clientes.” (Associação Brasileira de Logística).

É possível observar que os diversos autores, sobre o conceito de logística, se referem a ela como um planejamento que se propõe alcançar a partir de vários métodos, a minimização de gastos, a redução dos processos operacionais, a satisfação dos clientes e o aumento da lucratividade.

De acordo com Pires (2016), a logística pode ser entendida como um subprocesso dentro uma cadeia de suprimentos, e que reúne outros processos. Em qual devem atender as necessidades dos clientes a partir dos fluxos de mercadorias, serviços e informações, além de implementá-los e controlá-los.

Assim, o conceito de logística integrada nasceu para fazer frente à evolução do mercado. Mudanças na demanda e o surgimento de concorrentes obrigaram as empresas a buscar fórmulas que otimizassem suas operações, acelerassem os processos e minimizassem custos. A coordenação dos diferentes departamentos que compõem uma organização permite ter uma operação ágil e flexível que ajuda a responder com rapidez e precisão às novas tendências existentes.

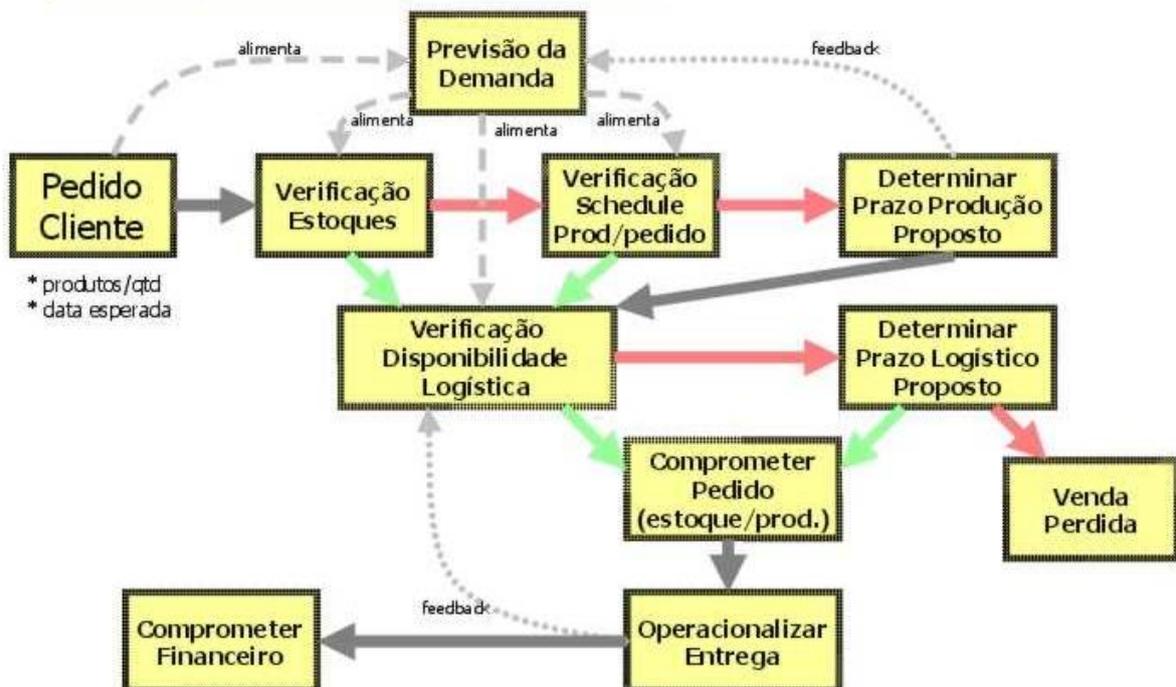
Desta forma, tendo como base os variados autores citados, a logística possui um significado muito importante e significativo para as empresas, pois esta envolve as atividades de compra e armazenamento, atividades de movimentação e fluxos de produtos, planejamento de sistemas físicos, usufruto da informação, gerenciamento de operações e uma visão empresarial, além de ter foco na diminuição de custos e aumentar o lucro dos negócios.

### 2.3 Entendendo o que é logística integrada

Nestes últimos anos, o chamado mundo industrializado está em processo de industrialização tem se tornado, de forma significativa o alvo do processo de globalização dos mercados. Sinteticamente, se pode afirmar que, nos dias atuais, no chamado mundo industrializado, algumas empresas industriais tem enfrentado problemas de excesso de capacidade; isto é, faltam compradores para seus produtos.

Neste atual contexto de competição, os termos Logística Integrada e Gestão da Cadeia de Suprimentos e outros correlacionados tem sido muito utilizados nestes últimos dias, na mesma proporção que tem crescido o interesse do mundo empresarial e acadêmico pelos mesmos. Por ser temas contemporâneos, torna-se frequente encontrarmos definições e utilizações dessas terminologias de forma relativamente confusa. Porém, os mesmos constituem-se em peças importantes, quando falamos no futuro de uma empresa.

Figura 04: Logística Integrada



Fonte: Silva (2005)

Assim, se percebe que a logística integrada está conectada aos processos de cadeia de suprimentos, desde o armazém até as linhas de produção. Desta forma,

segundo MECALUX (2021), pode-se dizer que a logística integrada operacionaliza de forma integradora, oferecendo as seguintes vantagens:

- **Mais rapidez:** eliminar obstáculos e aprimorar operações que agregam valor na fabricação dos produtos resulta em agilidade. Será possível responder mais rapidamente às necessidades do cliente, bem como possíveis incidentes e problemas.
- **Competitividade empresarial:** com uma logística forte e integrada, as empresas são mais competitivas e, como resultado, podem se expandir e explorar novos mercados com sucesso.
- **Custos mais baixos:** conhecer os detalhes da cadeia de suprimentos é vital para tomar medidas de melhoria e otimizar qualquer processo. Maior desempenho se traduz em custos de logística reduzidos.
- **Flexibilidade total:** graças à logística integral, as empresas podem administrar um maior número de referências com facilidade e se adaptar ao ambiente mutável e imprevisível em que se movem.
- **Gestão eficiente do estoque:** quando os departamentos compartilham todas as informações, o gerenciamento de mercadorias é infalível. Dessa forma, apenas os itens necessários para a prestação do serviço ficam disponíveis.

Com o avanço da transformação digital nos processos logísticos, o atendimento às demandas de forma competitiva exige das organizações ampla compreensão dos padrões de solicitação dos clientes, com o uso de fontes de dados internas e externas e ferramentas tecnológicas que permitam rápida visualização e análise de toda a cadeia de suprimentos, automatizando decisões e ações que alavanquem os níveis de serviço aos clientes.

De acordo com Ching (1999), a logística é um princípio vitalício para participar da competição empresarial, principalmente nos dias atuais, pois esta pode determinar o fracasso ou o sucesso de uma organização. Os trabalhos desenvolvidos pela logística precisam laborar com planejamento, organizar e controlar para garantir e facilitar a afluência dos produtos e de informações em toda a cadeia logística.

Refere-se assim, como um aporte qualificado para averiguar os reflexos de um bom planejamento na distribuição dos produtos, aquisição de matérias-primas, fluxo de materiais, armazenamento físico etc., dando a possibilidade de reduzir os gastos e aumento da competitividade.

## 2.4 A importância da logística integrada e a gestão de cadeia de suprimentos

De acordo com Ching (2010), entende-se por Cadeia de Suprimentos (Supply Chain) todos os elementos envolvidos nos diversos processos e atividades das organizações, criando valor configurado em produtos e serviços para o consumidor final.

Para Pires (2009, p. 45) a definição de cadeia de suprimentos são: “os processos que envolvem fornecedores-clientes e ligam empresas desde a fonte inicial de matéria-prima até o ponto de consumo do produto acabado”.

No intuito de entender corretamente e completo os conceitos encaminhados pela gestão da cadeia de suprimentos torna-se necessário ter o entendimento do que é a logística empresarial. Pois alguns dos conceitos e práticas gerenciais usados na gestão da cadeia de suprimentos transcorreram do desenvolvimento da administração da logística empresarial.

Figura 05: Gestão da Cadeia de Suprimentos



Fonte: Souza *et al* (2006)

Sabe-se que Cadeia de suprimentos e logística integrada são conceitos distintos. Por mais que haja interação entre ambos possuem missões, área de abrangência e práticas gerenciais dissemelhantes. Mesmo assim, por causa da semelhança e pela base ideológica que muito se parece é normal existir quem confunda os dois conceitos.

O que difere nos conceitos entre gestão da cadeia de suprimentos e logística integrada é abordada por Christopher (2011), onde ele explica que a logística tem seu eixo estruturado e orientado a partir de um planejamento que procura construir um único plano para conter o fluxo de produtos e informações enquanto que a gestão da

cadeia de suprimentos tem por premissa articular e coordenar todos os processos envolvidos entre os elementos da cadeia de suprimentos de maneira a desenvolver relações e adaptar os processos para obtenção da vantagem competitiva. De acordo com o autor, torna-se claro, que gestão da cadeia de suprimentos é um conceito mais globalizado do que logística integrada.

Nesta perspectiva, Ching (2010), faz uma ressalva apresentando a diferença entre os dois conceitos. Inicia explicando que a gestão da cadeia de suprimentos é um instrumento de administração que norteia para a integração entre os principais processos de negócios que estão entre os integrantes de uma cadeia logística, desde os consumidores finais até os fornecedores iniciais, em um protótipo de negócio congruente e de alto desempenho, enquanto a logística é a porção do processo de gestão da cadeia de suprimentos que tem por atividade planejar, implantar e controlar o fluxo de matérias-primas com eficiência e eficácia, tendo estoque em processo, produtos acabados e informações correlacionadas, a partir de sua origem até o ponto de consumo.

Dentre as definições logística supracitadas, a que mais se considera globalizada é a que Ballou (2010, p. 47), apresenta, de acordo com o autor:

A logística empresarial trata de todas as atividades de movimentação e armazenagem, que facilitam o fluxo de produtos desde o ponto de aquisição da matéria-prima até o ponto de consumo final, assim como dos fluxos de informação que colocam os produtos em movimento, com o propósito de providenciar níveis de serviço adequados aos clientes a um custo razoável.

Figura 06: Logística empresarial



Fonte: Ballou (2010)

Torna-se relevante trazer à memória que enquanto os termos não deveriam ser mútuos, eles se completam. Um processo depende do outro. Segundo Freitas (2021), existem algumas das diferenças fundamentais existentes entre essas duas terminologias que dão suporte para esclarecer a definição entre eles.

- A Gestão da Cadeia de Suprimentos é uma forma de conectar processos empresariais dentro e fora das empresas de modo a obter um modelo empresarial de alto desempenho que irá resultar em uma vantagem competitiva.
- Logística se refere à movimentação, estocagem e fluxo de produtos, serviços e informações dentro e fora da organização.
- O foco principal da cadeia de suprimentos é a vantagem competitiva, enquanto o foco principal da logística é atender os requisitos do consumidor.
- Logística é um termo criado há muito tempo, emergindo de suas raízes militares, enquanto que a Gestão da Cadeia de Suprimentos é um termo relativamente novo.
- Logística é uma atividade dentro da cadeia de suprimentos. (FREITAS, 2021, p.1)

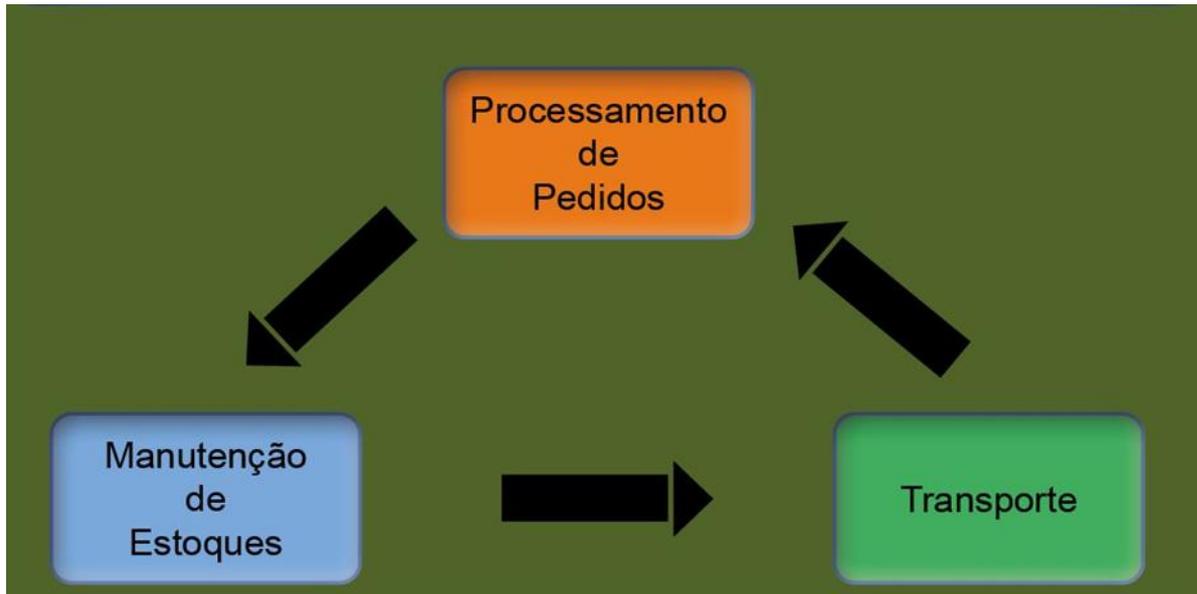
A importância da logística no comércio já é realidade, sendo o custo desta, a palavra chave para a estimulação de seu uso no comércio, que pode variar de país e regiões, de produção a produção.

Corroborando Ballou (2006, p. 33): “A boa administração logística interpreta cada atividade na cadeia de suprimentos como contribuinte do processo de agregação de valor.” Isto quer dizer que, se bem administrada, a área de logística agrega valor à empresa, assim como reduz custos.

Pois na gestão logística integrada, toda a cadeia de suprimentos é levada em consideração, desde os processos internos de gestão de fornecedores, passando pelo abastecimento do setor de produção, o transporte, o controle dos materiais, até o relacionamento com os clientes.

Ainda de acordo com Ballou (2010) existem três atividades primárias da logística, são elas: transportes, manutenção de estoques e processamento de pedidos.

Figura 07: Ciclo de atividades primárias



Fonte: Caetano (2009)

Transportes é a atividade que define como deslocar produtos entre diferentes regiões. Envolve a escolha do modal, os mais populares são o rodoviário, o ferroviário, o aquaviário e o aeroviário. Essa tarefa, também conhecida como distribuição física e, segundo estimativas chega a representar até dois terços dos custos logísticos. Durante muito também os esforços da administração logística foram voltados para a distribuição física, pois ela era vista como responsável por efetivar a entrega proporcionando nível de serviço ao cliente) e dona da maior parcela dos custos logísticos. Com o passar do tempo a compensação de custos e as estratégias para maior competitividade começaram a balancear a importância da distribuição física com outras atividades, como a gestão de estoques por exemplo. (DIAS, 2010).

Manutenção de estoques é atividade que busca nível razoável de disponibilidade dos produtos. É o “amortecedor” entre oferta e demanda e proporciona maior rapidez para o atendimento dos clientes. Segundo estimativas representa aproximadamente um terço do custo logístico. A gestão de estoques tem sido objeto de análise intensa ultimamente, a popularização do modelo Toyota de gestão e o crescente aumento global no custo de capital de giro pressionou as empresas para manter volumes de estoque mais racionalizados, mas com manutenção do nível de serviço (disponibilidade de produtos). A gestão de estoques é uma área que interfere e é interferida por diversos processos interfuncionais e a maneira como é administrada

é definida estrategicamente sendo condicionada pelo posicionamento da empresa e pelas condições de mercado. (CHING, 2010).

Processamento de pedidos: é a atividade que inicia o fluxo de informações e materiais para atendimento dos clientes. Tradicionalmente o estoque disponível e a produção já programada são disponibilizados para efetuação do pedido do cliente, em caso de necessidade de priorização a empresa estabelece critérios específicos para processar os pedidos de forma escalonada. A tendência é que o processo fique cada vez mais automático com o avanço de novas tecnologias e o desenvolvimento de parcerias estratégicas. Não é representativa em termos de custo, mas é crítica para que o tempo de atendimento seja adequado. (BOWERSOX 2007).

A logística integrada busca as melhores soluções para atender os clientes balanceando as atividades de seu escopo, ao passo que a gestão da cadeia de suprimentos coordena a ação de todos os agentes envolvidos para maximizar valor ao consumidor.

Ainda segundo Ching (2010) o gerenciamento logístico, na perspectiva da cadeia de suprimentos, abrange a gestão do fluxo de compra de matérias-primas, operações de produção e transformação, controle de materiais e processos, bem como produtos acabados, compreende também todo o gerenciamento de transporte e distribuição de produtos destinados a vendas, desde depósitos intermediários até a chegada dos produtos aos consumidores finais.

### 3 METODOLOGIA

Neste estudo opta-se pela análise bibliográfica. Bibliográfica por que foram consultados diferentes textos referentes à temática, que permitiu a este trabalho tomar forma para ser embasado.

Segundo Marconi e Lakatos (1992, p. 43 e 44) este tipo de consulta “tem como objetivo fazer com que o investigador entre em contato direto com materiais escritos sobre um determinado assunto, ajudando o cientista na avaliação de suas pesquisas ou na utilização de suas informações”. Tomando como objeto o estabelecimento de algumas ideias sobre as práticas pedagógicas na educação especial e inclusiva, levando para a discussão alguns referenciais que auxiliam tanto as práticas pedagógicas quanto na educação especial e inclusiva.

De acordo com Gil (1991), para nos aproximarmos da realidade é necessário procedermos com levantamento de hipótese, que por sua vez necessita de um estudo exploratório, o que implicara na solicitação de levantamentos bibliográficos.

Segundo Sampieri (2013, p. 102) estudos descritivos “buscam especificar propriedades, características e traços importantes de qualquer fenômeno que analisarmos. Descreve tendências de um grupo ou população”. Já Lakatos e Marconi (2017) define como estudos descritivos aqueles que tem por objetivo descrever características populacionais ou identificar relações entre variáveis. Para Appolinário (2016) entende-se como pesquisa descritiva aquelas cujo pesquisador é responsável em narrar e descrever passo a passo o que acontece.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral, esta pesquisa apresentou, no que cerne ao desempenho geral das empresas, a logística surgiu para dar permissão ao estoque obter as vantagens de posse, tempo e lugar desejados pelo menor custo total. Ou seja, uma empresa não tem o que vender se não for capaz de atender de maneira precisa às exigências de prazo e lugar. Para isso, torna-se necessário que o funcionamento da logística seja integrado para alcançar os objetivos da empresa.

Mesmo as empresas tem dado, nos dias atuais, uma grande relevância aos sistemas voltados para a logística, porém, a qualidade percebida não corresponde a esse nível de importância. Nota-se que há uma enorme oportunidade tanto de melhoria quanto de implementação de sistemas voltados a atender a área de logística das empresas.

Entretanto, sabe-se que há diferentes estratégias de distribuição logística nas empresas e podemos perceber semelhanças, em termos tecnológicos, de produto e de processos, nos remete a pensar em por que existem tais diferenças.

Desta forma cada estratégia poderia ser formulada de maneira a buscar uma maior adequação de mercado. Assim, um bom requisito seria a existência de uma ou mais variáveis que expliquem as diferenças na organização logística das empresas.

De maneira globalizada, a logística, é agente de grande relevância em todos os processos de qualquer negócio. Desta forma, se uma empresa não a colocar em pauta em seus processos, sem dúvida nenhuma não alcançará o patamar de empresa ideal para o mercado, porque é o cliente quem tem essa decisão, ele está mais exigente do que nunca e com variadas opções para satisfazer suas necessidades.

A logística, possui variadas atividades em suas funções, pode ser um tema que deve ter um olhar mais aprofundado, isto para pesquisas futuras, haja vista que os processos logísticos voltados para a produção, nos dias atuais, com o progresso das tecnologias e acessibilidade a elas, os trabalhos logísticos são muito dinâmicos e evoluem numa velocidade bem elevada.

O objetivo deste trabalho foi analisar a importância da logística de cadeia de suprimentos, não só a questão do transporte, mas a manutenção dos produtos, o *feedback entre* empresa e cliente, e assim, todas as atividades pertinentes a esta área. Assim ele foi cumprido a partir do estudo bibliográfico realizado neste trabalho.

O desenvolvimento deste estudo permitiu a ampliação dos conhecimentos e levantamento das informações necessárias para melhoria do entendimento sobre a gestão logística integrada. Para estudos futuros, seria necessário estudos mais detalhados em continuidade desta pesquisa a partir de um estudo de caso, para que algum tema que não foi abordado possa vir a ser estudado, com um coleta e análise de dados bem estruturada, de forma que existia antes da execução do presente trabalho. Para os trabalhos futuros propõe-se que estejam baseados no método proposto neste trabalho pois permitirão documentar e generalizar mais seus achados, ficando estes como trabalhos futuros a serem realizados.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA NETO, Mauricio Jacinto de. O estudo sobre a logística e o agronegócio no Brasil. (Trabalho de Conclusão de Curso -MBA em Gestão do Agronegócio) Departamento de Economia Rural e Extensão, Setor de Ciências agrárias da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2016.

ANTUNES, Jair. Hegel e os fundamentos geográficos da história - o clima e o solo como condicionantes de progresso ou atraso histórico. Curitiba: Unicentro, **Revista Tempo da Ciência**, v.12, n°. 24, 2005.

APPOLINÁRIO, Fábio. Metodologia Científica. São Paulo: Cengage, 2016.

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. Porto Alegre; Bookman, 2001.

\_\_\_\_\_. **Logística empresarial**. 1 ed.. 1993; 22. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2010.

BARKER, Peter Frederick. *From the Scamander to Syracuse: Studies in Ancient Logistics. Master of Arts With Specialization in Ancient Languages and Cultures*. University of South Africa, 2005.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística empresarial – o processo de integração da cadeia de suprimento**. São Paulo: Atlas, 2001.

BOWERSOX, Donald J; et al. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: AMGH, 2007.

CAETANO, Wallas. Atividades primárias da Logística. 2009. Disponível em: <https://www.nipponbrasil.com.br>. Acesso em: 07 de jul.2022.

CASTRO, Jefferson. Logística 4.0: Veja como obter mais rastreabilidade nos processos logísticos. Revista mundo da logística, 07 jan. 2019. Disponível em: <https://revistamundologistica.com.br/artigos/logistica-40-veja-como-obter-maisrastreabilidade-nos-processos-logisticos>. Acesso em: 25 jun. 2022.

CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada – supply chain. São Paulo: Atlas, 1999.

\_\_\_\_\_. **Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada**. São Paulo: Atlas, 2010.

CHRISTOPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Pioneira, 1997.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços**. São Paulo: Pioneira, 2011.

CLAVELL, James. **SUN TZU - A Arte da Guerra. Tradução e adaptação de James Clavell.** Rio de Janeiro: Record, 2003.

DIAS, Marco A. **Administração de materiais: uma abordagem logística.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

\_\_\_\_\_. **Logística, transporte e infraestrutura: armazenagem, operador logístico.** São Paulo: Atlas, 2010.

DUARTE, Iago. **Logística de guerra Alexandre o grande.** 2014. Disponível em: <https://www.docplayer.com.br/> . Acesso: 05 de jul.2022.

FARIAS, Iuri. **Videoaulas de História.** 2014. Disponível em: <https://www.conselhonacionaldaagua.welbly.com.histoacultura.html>. Acesso: 07 de jul.2022.

FREITAS, Paulo. **Logística é o mesmo que gestão de cadeia de suprimentos.** Disponível em: [http://www.epcs.com.br/apics-epim/logistica\[...\]](http://www.epcs.com.br/apics-epim/logistica[...]) . Acesso em: 10 de jun.2022.

GRANT, David B. **Gestão de logística e cadeia de suprimentos.** 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

KAPLAN, Robert S.; COPPER, Robin. **Custo & Desempenho: administre seus custos para ser mais competitivo.** São Paulo: Futura, 1998.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de Metodologia Científica.** São Paulo: Atlas, 1992.

\_\_\_\_\_. **Fundamentos de Metodologia Científica.** São Paulo: Atlas, 2017.

MACHADO JUNIOR, Celso. et al. **Bases de Integração entre um operador logístico e seus fornecedores.** *Gestão & Regionalidade*, v. 34, n. 100, p. 56-76, 2018. Disponível em: [http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_gestao/article/view/3618](http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_gestao/article/view/3618). Acesso em: 27 jun. 2022.

MATTOS NETO, César. **A utilização de portos secos como elemento contribuidor na elevação do nível de serviço e na redução de custos logísticos de recintos alfandegários de zona primária.** *Desafio Online, Campo Grande*, v.5, n.1, jan. / abr. 2017.

MOURA, Reinaldo A. **Check sua logística interna.** São Paulo: Imam, 1998

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

OLIVEIRA, Viviane Gomes Barbosa A Aplicação da Logística no Setor Sucoalcooleiro na Região de Assis/ Viviane Gomes Barbosa de Oliveira. Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA – Assis, 2011. p.32.

PIRES, Sílvio R. I. **Gestão da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2009.

PORTER, Michael E. **Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior**. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

REIS, P. R. R. Logística Empresarial como Estratégia Competitiva: caso do centro de distribuição da AMBEV. Florianópolis-SC, 2004. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis295557.pdf>> . Acesso em: 29 maio. 2022.

SAMPIERI, Roberto Hernández. et al. Metodologia da pesquisa. 5ª ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SILVA, Gustavo F. P. da. O comércio eletrônico e a Logística Integral. 2005. Disponível em: <https://www.guialog.com.br/ARTIGO57.htm>. Acesso em: 07 de jul. 2022.

SOUZA, Ivonete Silva. Os Astecas. Estudos Latino-Americanos - E.L.A. Universidade Federal de Santa Catarina: Centro de Ciências da Educação. Texto nº 9. Florianópolis: UFSC, 2004

## ANEXO I



## FORMULÁRIO DE DEPÓSITO DA VERSÃO FINAL DE TCC

## 1. AUTOR(A) DO TCC

Curso: ADMINISTRAÇÃO Período | Turno: NOTURNO  
 Aluno(a): GIBSON ALVES REINANNY  
 E-mail: GIBSON.REINANNY@UNDB.COM.BR Telefones: 98 9 8101 0725  
 Título do TCC: LOGÍSTICA INTEGRADA E A GESTÃO DE CADEIA DE SUPRIMENTOS  
 Orientador(a): FABIO SANTOS DAVALHO

## 2. DECLARAÇÃO E APROVAÇÃO DO(A) ORIENTADOR(A)

Declaro que as correções e alterações obrigatórias determinadas pela Banca Examinadora foram devidamente atendidas no Trabalho de Conclusão de Curso identificado acima, estando o mesmo apto ao depósito da versão final. Declaro, ainda, que as correções e alterações por ventura não realizadas, não o foram pelos motivos elencados no item 3, abaixo.

São Luís, de \_\_\_\_\_ de 20\_\_

Assinatura do(a) Orientador(a)

## 3. OBSERVAÇÕES DO(A) ORIENTADOR(A)

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

## 4. RECEBIMENTO PELA CENTRAL DE RELACIONAMENTO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNDB (para preenchimento da Coordenação de Monografia)

Data de depósito: \_\_\_\_\_  
 Documento entregue no ato do depósito: \_\_\_\_\_  
 Termo de Compromisso e Autorização para Publicação Eletrônica e Consulta Local

Obs.: O documento acima descrito deve ser depositado na Central de Relacionamento do Centro Universitário UNDB e somente será validada após verificação da Coordenação de Monografia.

São Luís, de \_\_\_\_\_ de 20\_\_

Assinatura do(a) Coordenador(a) de Monografia

## ANEXO II


**TERMO DE COMPROMISSO E AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO  
ELETRÔNICA E CONSULTA LOCAL**
**1. INFORMAÇÕES DO TCC**

Curso: ADMINISTRAÇÃO  
 Aluno(a): GIBSON ALVES PERNAVES  
 CPF: 867.494.123 00 E-mail: GIBSON.PERNAVES@UNIPOMATRUS.COM.BR  
 Orientador(a): FABIO SANTOS CAVALHO  
 CPF: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_  
 Título do TCC: LOGÍSTICA INTEGRADA E A GESTÃO DE CADERA DE SUPRIMENTOS  
 Data da defesa: 13/06/2011

**2. TERMO DE COMPROMISSO**

Atesto, para os devidos fins de direito, que o Trabalho de Conclusão de Curso, com o título acima é inédito e de minha autoria, eximindo a UNDB e os membros da Banca Avaliadora e Comissão Editorial de quaisquer responsabilidades quanto à violação de direitos autorais e quanto ao teor das ideias nele expostas.

São Luís, de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_\_

GIBSON A. PERNAVES  
Assinatura do(a) Aluno(a)

**3. AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA**

Com base no disposto na Lei Federal n. 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO, para fins de divulgação científica e sem ônus alusivos aos direitos autorais, a publicação eletrônica do presente Trabalho de Conclusão de Curso no acervo da Biblioteca Digital da Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, sediada na Avenida Colares Moreira, 443, Bairro Renascença - São Luís/MA. CEP: 65075-441, com registro de CNPJ 41.478.561/0003-40, bem como a publicação em outras bibliotecas digitais, nacionais e internacionais, consórcios e redes das quais a Biblioteca da UNDB participe. AUTORIZO, também, que meu trabalho seja disponibilizado para consultas locais no acervo físico da Biblioteca da Unidade de Ensino Superior Dom Bosco.

Texto Parcial (Capa, Folha de Rosto, Folha de Aprovação, Resumo, Sumário, Introdução, Conclusão e Referências)

Texto Completo

São Luís, de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) Aluno(a)